

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
dos Assuntos Marítimos
e das Pescas

DESIGNAÇÃO DO PROJETO

Co-Pesca 2 – Implementação do Comité de co-gestão para a Apanha de Percebe na Reserva Natural das Berlengas

CODIGO DO PROJETO

MAR-01.03.02-FEAMP-0018

REGIÃO DA INTERVENÇÃO

Peniche

ENTIDADE BENEFICIÁRIA

Instituto Politécnico de Leiria

DATA DE APROVAÇÃO

20/07/2017

DATA DE INÍCIO

03/08/2017

DATA DE CONCLUSÃO

30/09/2021

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

592.442,30 €

APOIO FINANCEIRO DO
FEAMP

444.331,73 €

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO
NAC./REG.*

148.110,57 €

*Quando aplicável

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

Pretende-se:

- Proceder à implementação e gestão do comité de cogestão da apanha de percebe nas Berlengas, nomeadamente definir o papel das partes interessadas no comité de cogestão e redigir os documentos de formalização - Estatutos, regras, preparação e organização das reuniões;
- Monitorizar não apenas a pescaria, mas proceder também à monitorização do recurso, e aplicar medidas de vigilância e acompanhamento das pescarias, bem como de eventual reforço da fiscalização;
- Promover a troca de experiências com outros comités de cogestão e o aumento do conhecimento dos pescadores sobre o ciclo de vida da espécie;
- Estudar a valorização do recurso, através da caracterização e análise de atuais e potenciais novos mercados para comercialização de percebe das Berlengas;
- Definir uma solução base tecnológica para monitorização e avaliação esforço pesca;
- Estimativa da valoração económica do serviço fornecimento alimento;
- Capacitar os apanhadores de percebe;
- Valorizar o recurso;
- Definir ferramentas de análise para a rastreabilidade do recurso e avaliação do perfil nutricional.

Para tal são necessárias as seguintes atividades:

- Implementação e gestão do comité de co-gestão da apanha de percebe nas Berlengas;
- Monitorização da pescaria e do recurso;
- União e capacitação;

- Valorização do recurso;
- Vigilância e fiscalização;
- Networking, comunicação do projeto e disseminação dos resultados.

O projeto terá como resultados esperados:

- Definição do estado da pescaria e sua comparação com dados anteriores;
- Definição do estado do percebe e sua comparação com dados anteriores;
- Definição de solução base tecnológica para monitorização e avaliação esforço pesca;
- Estimativa da valoração do serviço fornecimento alimento;
- Capacitação dos apanhadores de percebe;
- Valorização do recurso;
- Definição de ferramentas de análise para a rastreabilidade do recurso e avaliação do perfil nutricional.

Conclusões:

- Implementação do 1º comité nacional de cogestão de uma pescaria, através da publicação da Portaria nº 309 / 2021 que cria o Comité de Cogestão para a Apanha de Percebe;
- Aprovação do plano de Cogestão para a Apanha de Percebe (*Pollicipes pollicipes*) na Reserva Natural das Berlengas, Portaria n.º 16/2023, de 4 de janeiro, no ano de 2023;
- Instalação do Checkpoint para monitorização da pescaria e do recurso;
- Capacitação e reforço da união da comunidade de mariscadores da Berlenga;
- Promoção e valorização do recurso Percebe das Berlengas.